

Algumas proposições sobre o reumatismo articular agudo : these que foi apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e sustentada em 18 de dezembro de 1843 / por Claudino José Viegas.

Contributors

Viegas, Claudino José.
Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
National Library of Medicine (U.S.)

Publication/Creation

Rio de Janeiro : Typographia Universal de Laemmert, 1843.

Persistent URL

<https://wellcomecollection.org/works/bjp4ht4k>

License and attribution

This material has been provided by This material has been provided by the National Library of Medicine (U.S.), through the Medical Heritage Library. The original may be consulted at the National Library of Medicine (U.S.) where the originals may be consulted.

This work has been identified as being free of known restrictions under copyright law, including all related and neighbouring rights and is being made available under the Creative Commons, Public Domain Mark.

You can copy, modify, distribute and perform the work, even for commercial purposes, without asking permission.

**wellcome
collection**

Wellcome Collection
183 Euston Road
London NW1 2BE UK
T +44 (0)20 7611 8722
E library@wellcomecollection.org
<https://wellcomecollection.org>

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

O RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO.



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAMBERT

1881

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

1804

O RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO.

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

O RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO.

THESE

Que foi apresentada a' Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e sustentada em
18 de Dezembro de 1843,

POR

Claudino José Diegas,

NATURAL DE VILLA NOVA (PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO), FILHO DE VICTORINO VIEGAS DE MACENO.

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

Morbi cadunt et fabricantur ut homo ipse.

PARACELSO.



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT

Rua do Lavradio N. 53

1843

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR.

O SR. DR. JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM.

LENTES PROPRIETARIOS.

OS SRS. DOUTORES:

1.º ANNO.

F. DE P. CANDIDO	Physica Medica.
F. F. ALLEMÃO	{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

2.º ANNO.

J. V. TORRES HOMEM, <i>Examinador</i>	{ Chymica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. M. NUNES GARCIA	Anatomia geral e descriptiva.

3.º ANNO.

J. M. NUNES GARCIA	Anatomia geral e descriptiva.
L. DE A. P. DA CUNHA	Physiologia.

4.º ANNO.

L. F. FERREIRA	Pathologia externa.
J. J. DA SILVA, <i>Examinador</i>	Pathologia interna.
J. J. DE CARVALHO, <i>Examinador</i>	{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica e Arte de formular.

5.º ANNO.

C. B. MONTEIRO, <i>Supplente</i>	Operações, Anatomia topographica e Apparelhos.
F. J. XAVIER	{ Partos, Molestias de mulheres peçadas e paridas, e de meninos recém-nascidos.

6.º ANNO.

T. G. DOS SANTOS, <i>Presidente</i>	Hygiene e Historia de Medicina.
J. M. DA C. JOBIM	Medicina Legal.

2.º ao 4.º M. F. P. DE CARVALHO	Clinica externa e Anat. Pathologica respectiva.
5.º ao 6.º M. DE V. PIMENTEL	Clinica interna e Anat. Pathologica respectiva.

LENTES SUBSTITUTOS.

.	{ Secção das Sciencias accessorias.
J. B. DA ROSA, <i>Supplente</i>	{ Secção Medica.
A. F. MARTINS	{ Secção Cirurgica.
D. M. DE A. AMERICANO	{ Secção Cirurgica.
L. DA C. FEIJO', <i>Examinador</i>	{ Secção Cirurgica.

SECRETARIO.

DR. LUIZ CARLOS DA FONSECA.

N. B. Em virtude de uma resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas Theses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus autores.

AOS MANES DO MEU PROTECTOR, E MEU MELHOR AMIGO,

Pedro Ferreira Cardoso,

Signal de gratidão eterna e amizade por suas incansaveis fadigas.

AOS DE MINHA CARINHOSA, E SEMPRE CHORADA MÃE,

Liberata Maria da Conceição,

Tributo do amor de um filho.

AOS MEUS IRMÃOS E AOS MEUS BONS AMIGOS,

Prova d'amizade de

C. J. V.

ORIGINAL DE UM DEBATE DE JANEIRO.
AOS MEUS DO MEU PROTECTOR, E MEU MELHOR AMIGO.

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

AOS DE MINHA GARANHOSA, E SEMPRE CHORADA MÃE.

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

AOS MEUS IRMÃOS E AOS MEUS BONS AMIGOS.

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

Depto. de Artes e Officinas

ALGUMAS PROPOSIÇÕES

SOBRE

O RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO.

1.

O Rheumatismo articular agudo é a inflammação do systema fibroso das articulações.

2.

A idade adulta, o temperamento sanguineo, e a constituição forte, muito predispoem a esta affecção, e o sexo masculino mais que o feminino.

3.

Entre as causas occasionaes se reputa mui poderosa a influencia do ar frio e humido, assim como a suppressão da transpiração.

4.

A metastase de qualquer affecção cutanea, a suppressão do menstruo, ou a do fluxo hemorrhoidal, assim como todas as outras causas das inflammações, podem occasionar o rheumatismo.

5.

Succederá não poucas vezes que o rheumatismo appareça sem causa reconhecida.

6.

O abuso das bebidas alcoholicas, e os alimentos muito nutritivos, podem dar lugar ao apparecimento do rheumatismo.

7.

Molleza de corpo, congestão de diversos órgãos, epistaxis, palpitações, &c., são symptomas que quasi sempre precedem ao rheumatismo.

8.

O frio mais ou menos violento, a acceleração e plenitude do pulso, o calor urente da pelle, a sede viva, o peso de cabeça, e o sentimento de cansaço o manifestão quasi sempre.

9.

Uma ou muitas articulações tornão-se dolorosas, tumefactas, e a pelle, que as cobre, quente, e ás vezes rosada.

10.

A dôr que a principio apenas incommoda, torna progressivamente difficil, e até impossivel o movimento.

11.

A dôr pôde chegar a um tal gráo de intensidade, que até horrorise, e occasiona um frio glacial, quando o doente fizer o menor movimento.

12.

Os symptomas geraes e locaes, que se desenvolvem depois da invasão da molestia, são irregulares em sua marcha, e apresentam alterações continuas de exacerbação e remittencia.

13.

Não é raro que appareça a reacção nos órgãos digestivos, circulatorios, e algumas vezes no encephalo, produzindo alterações diversas.

14.

As molestias, que se podem confundir com o rheumatismo, excepto a gotta, facilmente as distingue o pratico, que indagar suas causas.

15.

Os accessos que na gotta durão de seis a oito horas, e diminuem de intensidade para de novo apparecer, constituem um dos signaes que melhor a distinguem do rheumatismo.

16.

O rheumatismo não apresenta regularidade alguma em sua marcha.

17.

A gotta invade de preferencia os grossos artelhos, os ossos do metatarso, e as articulações finas.

18.

O tratamento pôde modificar a irregularidade da marcha, e a duração do rheumatismo.

19.

O rheumatismo articular agudo termina pela resolução, ou passa ao estado chronico, e este pôde ser acompanhado de graves alterações organicas.

20.

A pericardite, endocardite, e a pleurizia, complicando esta affecção, podem occasionar a morte.

21.

Acontece muitas vezes que a pericardite e a endocardite coincidão separada ou juntamente com esta affecção.

22.

Quando a pericardite ou a endocardite é consecutiva ao desaparecimento do rheumatismo articular agudo, a morte pôde ser prompta.

23.

O prognostico d'esta affecção não é desfavoravel, quando não ha complicação; não é assim, quando apparece a pericardite, ou a endocardite.

24.

O rigoroso tratamento antiphlogistico, bem dirigido, é o que melhor combate o rheumatismo articular agudo.

25.

As indagações cadavericas teem feito reconhecer a existencia de graves alterações nos órgãos affectados d'este mal.

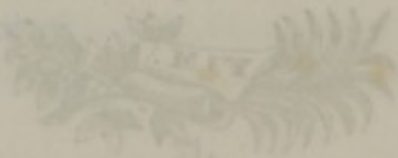


O prognóstico d'esta affecção não é desfavoravel, quando não ha complicações; não é assim, quando apparece a pericardite, ou a endocardite.

O rigoroso tratamento antiphlogistico, bem dirigido, é o que melhor combate o rheumatismo articular agudo.

As indicações cadavericas tem sido reconhecidas a existencia de graves affecções nos organos affectados d'este mal.

É preciso que o medico, ao examinar a anatomia, reconheça a existencia de graves affecções nos organos affectados d'este mal.



Acontece muitas vezes que a pericardite e a endocardite coincidem, e apparecem no momento com esta affecção.

Quando a pericardite ou a endocardite é consecutiva ao desenvolvimento da febre, e a pericardite e a endocardite coincidem, e apparecem no momento com esta affecção.

HIPPOCRATIS APHORISMI.



I.

Mutationes anni temporum maximè pariunt morbos: et in ipsis temporibus mutationes magnæ, tum frigoris, tum caloris, et cætera pro ratione et eodem modo. (Sect. 3.^a Aph. 1.^o)

II.

Acutorum morborum non omninò tutæ sunt prædictiones, neque mortis, neque sanitatis. (Sect. 3.^a Aph. 19.^o)

III.

Lassitudines spontè abortæ morbos denuntiant. (Sect. 2.^a Aph. 5.^o)

IV.

Quæ longo tempore extenuantur corpora, lentè reficere oportet; quæ verò brevi, celeriter. (Sect. 2.^a Aph. 7.^o)

V.

Cùm morbus in vigore fuerit, tunc vel tenuissimo victu uti necesse est. (Sect. 1.^a Aph. 8.^o)

VI.

Ad extremos morbos extrema remedia exquisitè optima. (Sect. 1.^a Aph. 6.^o)

HIPPOCRATIS APHORISMI

I.

Mutationes anni temporum maxime paruum morbos: et in ipsis
temporibus mutationes magnae, tum frigoris, tum caloris, et caetera
pro ratione et eodem modo. (Sect. 3. Aph. 1.)

II.

Aetiorum morborum non omnino tales sunt praedictiones, neque
mortis, neque sanitatis. (Sect. 3. Aph. 19.)

Esta These está conforme os Estatutos. Rio, 10 de Dezembro
de 1843.

Dr. THOMAZ GOMES DOS SANTOS.

IV.

Quae longo tempore extenuantur corpora, lente reficere oportet;
quae vero brevi, celeriter. (Sect. 2. Aph. 7.)

Cum morbus in vigore fuerit, tunc vel tenuissimo victu uti necesse
est. (Sect. 1. Aph. 8.)

VI.

Ad extremos morbos extrema remedia exquisita optima. (Sect. 1.
Aph. 6.)